

SAÚDE JÁ!

Boletim Informativo sobre a Saúde Pública do Município de Campina Grande-PB

Edição N° 05 - Ano III - setembro de 2015.

EDITORIAL

O Informativo Saúde Já, em sua 5ª edição, apresenta os gastos com saúde do Município de Campina Grande referentes ao ano de 2014, para que os movimentos sociais, e a população em geral, tenham elementos para exercer o controle social.

São mostradas as Receitas de acordo com suas origens, com um crescimento de 3,4% em relação a 2013, sendo 99,64% de Transferências do SUS e 0,36% de Receita Própria.

Quanto às Despesas realizadas, percebe-se o aumento da priorização da saúde curativa – Média e Alta Complexidade Hospitalar e Ambulatorial, quando passa de 48,05% do total em 2013 para 61,36% em 2014. Enquanto o investimento na saúde preventiva - Atenção Básica - caiu de 26,90% em 2013 para 19,71% em 2014.

Um fato que chama a atenção é o baixo percentual (0,49%) das despesas com a aquisição de Equipamentos e Material Permanente para a estrutura e melhoramento das ações e serviços, o que explica a precariedade da Atenção Básica.



DESTAQUES

VEJA AS RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS DO FUNDO DE SAÚDE DE CAMPINA GRANDE EM 2014 p.2 e 3

VEJA O QUADRO VI E COMPARE OS GASTOS COM A MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE HOSPITALAR E AMBULATORIAL E A ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE p.6

VEJA O QUADRO IX SOBRE OS 30 MAIORES CREDORES DE SERVIÇOS DE TERCEIROS/ PESSOA JURÍDICA DO FMS/2014 p.7 e 8

CONFIRA OS PORTAIS DE ACESSO AS INFORMAÇÕES SOBRE A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA SAÚDE EM CG p.8



RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS DO FUNDO DE SAÚDE DE CAMPINA GRANDE CRESCERAM 3,5% EM 2014

As Receitas Orçamentárias do Fundo Municipal de Saúde - FMS de Campina Grande somaram R\$ 175.080.266,30 em 2014, apresentando um crescimento de 3,5% em relação a 2013, conforme dados do Quadro I, extraídos do Tribunal de Contas do Estado da Paraíba e da página da transparência do Município. (www.campinagrande.pb.gov.br/transparencia)

QUADRO I - Receitas Orçamentárias do Fundo Municipal de Saúde 2014 - Por Categoria e Subcategoria Econômica.

RECEITA CORRENTE	172.559.439,90
RECEITA TRIBUTÁRIA	477.238,41
RECEITA PATRIMONIAL	113.152,11
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	171.920.507,98
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	48.541,40
RECEITA DE CAPITAL	2.520.826,40
RECEITA ORÇAMENTÁRIA TOTAL	175.080.266,30

Fonte: sagres.tce.pb.gov.br

As Receitas Correntes são destinadas ao custeio das ações e serviços de saúde em geral (gastos com pessoal, material de consumo, medicamentos, serviços hospitalares e laboratoriais terceirizados, combustíveis, diárias, locação de veículos e aquisição de medicamentos, dentre outras) e as Receitas de Capital são destinadas a despesas com investimentos em obras e instalações e aquisição de equipamentos e material permanente.

As Receitas Correntes representaram 98,5% do total das Receitas do Fundo em 2014, enquanto que as Receitas de Capital representaram apenas 1,5%, implicando dizer que o Fundo arrecada basicamente para custear despesas com ações e serviços de saúde.

No Quadro II, percebe-se a quase absoluta dependência das transferências de recursos dos Governos Federal e Estadual, porque as Receitas Próprias (Tributária + Patrimonial) representaram apenas 0,36% do total, enquanto que as Transferências do SUS (Correntes e de Capital) representaram 99,64%.

QUADRO II - Origem das Receitas do Fundo Municipal de Saúde/2014

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	VALOR
1121.17.00.00	TAXA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	477.238,41
1325.01.03.00	REMUNERAÇÃO DE RECURSOS VINCULADOS	113.152,11
1721.33.11.10	PISO DE ATENÇÃO BÁSICA FIXO	9.359.880,00

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	VALOR
1721.33.11.31	SAÚDE DA FAMÍLIA	7.041.095,00
1721.33.11.32	AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	7.160.306,00
1721.33.11.33	SAÚDE BUCAL	1.330.195,00
1721.33.11.37	PMAQ-PROGRAMA NAC. DE MELHORIA DO ACESSO E DA QUALIDADE ATENÇÃO BÁSICA	2.782.602,74
1721.33.11.38	NASF	1.940.000,00
1721.33.11.39	OUTROS PROGRAMAS DE ATENÇÃO BÁSICA	442.433,95
1721.33.12.11	TETO FINANCEIRO	91.790.927,13
1721.33.12.12	SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL - SAMU	4.982.296,00
1721.33.12.13	CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS - CEO	467.500,00
1721.33.12.14	CAPS/SAÚDE MENTAL	4.947.482,06
1721.33.12.15	CEREST	240.000,00
1721.33.12.17	REDE CEGONHA	5.301.075,79
1721.33.12.18	UPA	3.174.600,00
1721.33.12.22	TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA	15.229.657,30
1721.33.12.28	TRANSPLANTES - OUTROS	1.946.265,66
1721.33.12.29	OUTROS PROGRAMAS FINANCIADOS	7.566.956,19
1721.33.13.10	VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL	1.462.481,20
1721.33.13.20	VIGILÂNCIA SANITÁRIA	286.918,47
1721.33.13.30	OUTROS PROGRAMAS FUNDO A FUNDO	1.615.373,24
1721.33.14.10	COMPONENTE BÁSICO ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	1.976.988,66
1721.33.14.40	FARMÁCIA POPULAR DO BRASIL	510.000,00
1721.33.15.20	IMPLANTAÇÃO DE AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	35.000,00
1722.33.00.00	TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS DO ESTADO	330.473,59
1921.99.00.00	OUTRAS INDENIZAÇÕES	700,00
1922.99.00.00	OUTRAS RESTITUIÇÕES	45.166,40
1990.99.00.00	OUTRAS RECEITAS	2.675,00
2421.01.01.00	BLOCO DE INVESTIMENTO NA REDE SERVIÇO SAÚDE	2.520.826,40
TOTAL		175.080.266,30

Fonte: www.campinagrandepb.com.br/transparencia

E AINDA TEM OS 15% DAS RECEITAS DE IMPOSTOS!

Além das transferências do SUS para o Fundo de Saúde, a Constituição Federal obriga o Município a aplicar em saúde, no mínimo, mais 15% das Receitas de Impostos e das Transferências Constitucionais de Impostos.

Embora destinados ao pagamento de Despesas Orçamentárias do Fundo, esses 15% não aparecem nas suas Receitas Orçamentárias porque já são contabilizadas nas Receitas da Prefeitura quando do seu recolhimento, de forma que se fossem novamente contabilizadas no Fundo, haveria uma dupla contabilização de receitas municipais.

Assim, o Município tem que aplicar em ações e serviços de saúde, no mínimo, o montante recebido do SUS e mais R\$ 51.631.154,66 correspondentes a 15% sobre o total das Receitas de Impostos e Transferências Constitucionais de impostos recebidas em 2014, que foi de R\$ 344.207.697,75.

Ressalve-se que, em relação às Transferências Constitucionais de Impostos recebidas através do Banco do Brasil, esses 15% já são automaticamente retidos pelo banco e depositados em uma conta do Fundo Municipal de Saúde, esses números somaram R\$ 36.872.783,66 em 2014.

Se os 15% de recursos próprios somaram R\$ 51.631.154,66 e se R\$ 36.872.783,66 foram retidos pelo Banco do Brasil e transferidos para o Fundo de Saúde, a Prefeitura teria que transferir para o FMS, no mínimo, outros R\$ **14.758.371,00** e aplicá-los em ações e serviços de saúde, sob pena de não aplicar o percentual mínimo exigido pela Constituição Federal, o que implicaria em rejeição automática das contas do Prefeito pelo Tribunal de Contas do Estado.

Dessa forma, considerando as Receitas Orçamentárias arrecadadas diretamente pelo Fundo de Saúde e os 15% de recursos próprios que o Município tinha que ter aplicado, o volume total de recursos que o Município dispôs para aplicar em ações e serviços de saúde em 2014 foi de R\$ 226.711.420,96, apresentando um crescimento de 6,11% em relação ao montante de 2013.

COMO CONSULTAR AS INFORMAÇÕES SOBRE REPASSE DO FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS:

- 1: DIGITAR O ENDEREÇO WWW.BB.COM.BR
- 2: CLICAR NA ABA "GOVERNO", E DEPOIS ESCOLHER A OPÇÃO "FEDERAL"
- 3: NA LATERAL DIREITA PROCURAR O QUADRO "BANCO DO BRASIL PARA GOVERNO" E LÁ SELECIONAR A OPÇÃO "REPASSAR RECURSOS PÚBLICOS"
- 4: CLIQUE ONDE CONSTA A EXPRESSÃO "[CLIQUE AQUI](#) PARA ACESSAR OS DEMONSTRATIVOS"
- 5: DIGITAR O NOME DO MUNICÍPIO
- 6: SELECIONAR O MÊS E O TIPO DE TRANSFERÊNCIA QUE QUER CONSULTAR

DESPESAS DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE EM 2014 E A 'DANÇA DAS DOTAÇÕES'

O Quadro III apresenta as Despesas Orçamentárias Fixadas, os Créditos Adicionais e Anulações de Dotação efetuadas e ainda as Despesas efetivamente realizadas pelo FMS de Campina Grande em 2014, conforme dados do sistema SAGRES do TCE-PB e da página da transparência da Prefeitura Municipal.

QUADRO III – Despesas Fixadas e Realizadas pelo FMS/2014

ITEM	VALOR
DESPESA FIXADA NA LOA	231.839.900,00
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS	108.707.300,00
DOTAÇÕES ANULADAS	65.219.300,00
DESPESA TOTAL AUTORIZADA	275.327.900,00
DESPESA EMPANHADA	258.944.583,33
SALDO DE DOTAÇÃO DISPONÍVEL	16.383.316,67

DESPESA PAGA	236.508.180,70
DESPESA A PAGAR	22.436.402,63

FONTE: www.tce.pb.gov.br/sagres e www.campinagrande.pb.gov.br/transparencia

As despesas foram fixadas inicialmente em R\$ **238,1 milhões de reais**, mas foram suplementadas em R\$ **108,7** milhões de reais e sofreram anulações de R\$ **65,9** milhões de reais, elevando o valor da Despesa autorizada para R\$ **275,3** milhões de reais, das quais foram efetivamente realizadas R\$ **258,9** milhões de reais. Os créditos adicionais suplementares representaram 46,9% das Despesas inicialmente fixadas.

As Despesas empenhadas no ano foram de R\$ 258,9 milhões de reais, sendo que foram pagos apenas R\$ 236,5 milhões de reais, acumulando restos a pagar de R\$ 22,4 milhões de reais, comprometendo as Receitas de 2015.

DESPESAS POR CATEGORIAS ECONÔMICAS

O Quadro IV mostra que dos R\$ **258.944.583,33** gastos em 2014, R\$ 252.180.462,91 foram com Despesas Correntes (custeio em geral), equivalentes a 97,4% do total, e R\$ 6.764.120,42 com Despesas de Capital (investimentos), equivalentes a 2,6% do total, mostrando que a quase totalidade das despesas foi com o custeio e manutenção das ações.

QUADRO IV - Despesa do Fundo Municipal de Saúde por Categoria Econômica/2014

CATEGORIA	EMPENHADA	% NO TOTAL	PAGA	A PAGAR
DESPESAS CORRENTES	252.180.462,91	97,4%	230.457.177,42	21.723.285,49
DESPESAS DE CAPITAL	6.764.120,42	2,6%	6.051.003,28	713.117,14
TOTAL	258.944.583,33	100,0%	236.508.180,70	22.436.402,63

FONTE: www.tce.pb.gov.br/sagres e www.campinagrande.pb.gov.br/transparencia

Apenas 91,3% dos R\$ 258.944.583,33 empenhados foram pagos dentro do próprio ano, enquanto que R\$ 22.436.402,63 correspondentes 8,7% do total ficaram como restos a pagar.

DESPESAS SEGUNDO A NATUREZA

O Quadro V mostra que: As Despesas com Pessoal e Encargos, que em 2013 tinham representado 53,4% do total, caíram para 48,5% em 2014; Outras Despesas Correntes, que em 2013 tinham representado 42%, em 2014 aumentaram para 48,8%, superando os gastos com Pessoal e Encargos; e, as Despesas com Investimentos, que em 2013 tinham representado 4,6% do total, caíram para 2,6% em 2014.

QUADRO V - Despesa do FMS por Natureza da Despesa/2014

NATUREZA	EMPENHADA	% NO TOTAL	PAGA	A PAGAR
PESSOAL E ENCARGOS	125.704.717,20	48,5%	120.729.849,83	4.974.867,37
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	126.475.745,71	48,8%	109.727.327,59	16.748.418,12

INVESTIMENTOS	6.764.120,42	2,6%	6.051.003,28	713.117,14
TOTAL	258.944.583,33	100,0%	236.508.180,70	22.436.402,63

FONTE: www.tce.pb.gov.br/sagres e www.campinagrande.pb.gov.br/transparencia

DESPESAS SEGUNDO OS PROGRAMAS DE GOVERNO

O Quadro VI apresenta as Despesas de 2014 por Programas de Governo e revelam um colossal crescimento das despesas com a média e alta complexidade hospitalar e ambulatorial, que subiram de 48,05% em 2013 para 61,36% em 2014, enquanto que as Despesas realizadas com Atenção Básica diminuíram de 26,9% em 2013 para 19,71% em 2014.

QUADRO VI - Comparativo de Despesas do Fundo Municipal de Saúde por Programa de Governo 2013/2014

PROGRAMA	2013		2014	
	DESPESA EMPENHADA	% NO TOTAL	DESPESA EMPENHADA	% NO TOTAL
MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE HOSPITALAR E AMBULATORIAL	114.124.038,71	48,05%	158.887.657,97	61,36%
ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	63.884.866,62	26,90%	51.032.228,01	19,71%
APOIO ADMINISTRATIVO	38.377.689,29	16,16%	35.292.721,09	13,63%
GESTÃO EM SAÚDE (PLANEJAMENTO, AVALIAÇÃO E AUDITORIA)	9.359.898,77	3,94%	56.774,22	0,02%
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	7.560.645,39	3,18%	6.897.637,33	2,66%
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	4.198.053,09	1,77%	6.777.564,71	2,62%
TOTAL	237.505.191,87	100%	258.944.583,33	100%

FONTE: www.tce.pb.gov.br/sagres

GASTOS POR ELEMENTOS DE DESPESA

A análise dos gastos segundo os Elementos de Despesa, exposta no Quadro VIII, oferece uma visão mais próxima da destinação final dos recursos.

QUADRO VIII - Despesas Empenhadas por Elemento - 2014

ELEMENTOS DE DESPESA		VALOR EMPENHADO	% NO TOTAL
3190.04	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO	53.115.393,56	20,51%
3190.11	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS-PESSOAL CIVIL	61.692.372,91	23,82%
3190.13	OBRIGAÇÕES PATRONAIS-PARCELAMENTO DÍVIDA INSS	9.435,73	0,00%4
3190.16	OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS-PESSOAL CIVIL	10.887.515,00	20%0
3350.41	CONTRIBUIÇÕES-RNP/CG	70.000,00	03%0
3390.14	DIÁRIAS-PESSOAL CIVIL	77.398,50	03%9
3390.30	MATERIAL DE CONSUMO	23.321.125,47	01%0

3390.32	MATERIAL, BEM OU SERVIÇO PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	1.601.550,18	62%0
3390.33	PASSAGENS E DESPESAS DE LOCOMOÇÃO	61.128,11	02%5
3390.36	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS-PESSOA FÍSICA	13.470.988,46	20%33
3390.39	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS-PESSOA JURÍDICA	87.873.554,99	99%0
4490.51	OBRAS E INSTALAÇÕES	1.642.434,52	63%0
4490.52	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	1.268.617,46	49%1
4490.61	AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS - HOSPITAL PEDRO I	3.853.068,44	49%
TOTAL		258.944.583,33	100%

FONTE: www.tce.pb.gov.br/sagresewwwpmcg.org.br/transparencia

Os gastos com Outros Serviços de Terceiros/Pessoas Jurídicas, elemento no qual são classificadas as despesas com os prestadores de serviços privados e filantrópicos (hospitais, clínicas e laboratórios), que em 2013 tinham representado apenas 28,68% do total, em 2014 correspondeu a 33,94% do total, reforçando a tese de priorização das despesas com serviços terceirizados prestados pela iniciativa privada. Apenas 0,49% das despesas com a aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes para estruturação e melhoramento das ações e serviços oferecidos pelo Município, evidencia também, a falta de priorização da saúde pública.

A seguir, têm-se os 30 maiores favorecidos com empenhamento de Outros Serviços de Terceiros/Pessoa Jurídica:

QUADRO IX- 30 Maiores Credores de Serviços de Terceiros/Pessoa Jurídica do FMS/2014

NOME DO FAVORECIDO	VALOR
FAP - FUNDAÇÃO ASSISTENCIAL DA PARAÍBA	18.243.484,32
SAS - SISTEMA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DE SAÚDE	12.871.603,62
HOSPITAL ANTONIO TARGINO LTDA.	11.547.918,79
CLIPSI - SERVIÇOS HOSPITALARES S/S LTDA.	10.141.672,67
OFTALMOCLÍNICA SAULO FREIRE LTDA.	5.508.744,69
INSTITUTO NEUROPSIQUIÁTRICO DE C. GRANDE S/C LTDA.	2.959.994,13
CLINICA DE OLHOS FRANCISCO PINTO LTDA.	2.550.443,98
COCAN - COOPERATIVA CAMPINENSE DOS ANESTESIOLOGISTA	1.776.000,00
NTB CAVALCANTI MATERIAIS CIRÚRGICOS LTDA. - ME.	1.691.665,92
INSTITUTO DE TISIOLOGIA E PNEUMOLOGIA DE CAMPINA GRANDE LTDA.	1.647.767,90
FUNDAÇÃO RUBENS DUTRA SEGUNDO	1.507.780,56
IMAGO DIAGNÓSTICO POR IMAGEM AVANÇADO LTDA. - EPP	1.493.278,87
SERVIÇOS DE OTORRINOLARINGOLOGIA SANTA CLARA LTDA.	1.028.571,17
TICKET SERVIÇOS S/A	913.418,24
NÚCLEO DE OFTALMOLOGIA FRANCISCO PINTO LTDA.	840.228,60
RCB ADMINISTRAÇÃO E INTERMEDIÇÃO DE IMÓVEIS LTDA.	840.000,00
CESED - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR E DESENVOLVIMENTO LTDA.	825.872,98
LAVIERI LOCADORA DE VEÍCULOS LTDA.	821.905,00
CLINICA RADIOLÓGICA DR. WANDERLEY LTDA.	755.746,36

CAMPIMAGEM - CENTRO DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DE CAMPINA GRANDE LTDA.	746.533,85
PATOLOGIA F. DINIZ LTDA.	596.602,74
LABORATÓRIO QUEIROGA E MAYER DE PATOLOGIA CLINICA S/C LTDA.	531.043,24
FRANCISCO DE FÁTIMA DA COSTA NEVES	477.271,12
ORGA. ASSIST. PORT. NECES. ESP. OAPNES - PAPEL MARCHE	443.044,35
PAULINA IZABEL CORDEIRO DE LIMA SILVA-ME	416.935,00
CARLO STENIO SARMENTO COSTA (3390.30 E 3390.39)	460.673,00
AUTO CENTER COMERCIO DE PEÇAS E SERVIÇOS LTDA. (3390.30 E 3390.39)	430.878,97
SITRANS — SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS DE CAMPINA GRANDE	389.754,21
LABORATÓRIO DE ANÁLISE CLINICA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO LTDA.	353.981,64
CLAC - CENTRO LABORATORIAL DE ANÁLISES CLINICAS LTDA.	343.841,81

FONTE: www.tce.pb.gov.br/SAGRES

As Despesas com Vencimentos e Vantagens Fixas dos/as servidores/as efetivos/as e comissionados/as representaram 23,82%, praticamente igual ao índice de 2013, que foi de 23,78%.

Os gastos com Outras Despesas Variáveis/Pessoal Civil (gratificações e demais vantagens pagas a servidores/as efetivos/as e comissionados/as) foram reduzidos pela metade, passando de 8,74% em 2013 para apenas 4,2% em 2014. Já as Despesas com Contratação Temporária de pessoal, elemento de despesa 3190.04, passaram de 19,62% em 2013, para 20,51% em 2014.

PORTAIS DE ACESSO A INFORMAÇÕES SOBRE A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA SAÚDE EM CAMPINA GRANDE

SAGRES: SAGRES.TCE.PB.GOV.BR

FUNDO NACIONAL DE SAÚDE:
[HTTP://WWW.FNS.SAUDE.GOV.BR/INDEXEXTERNO.JSF](http://WWW.FNS.SAUDE.GOV.BR/INDEXEXTERNO.JSF)

PORTAL DA TRANSPARÊNCIA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE:
[HTTP://WEB.PUBLICISOFT.COM.BR/SISTEMAS/CONTABILIDADEPUBLICA/](http://WEB.PUBLICISOFT.COM.BR/SISTEMAS/CONTABILIDADEPUBLICA/)

PARA INFORMAÇÕES SOBRE OS RECURSOS FEDERAIS ENVIADOS AO SEU MUNICÍPIO: PORTAL DA TRANSPARÊNCIA DO GOVERNO FEDERAL:
[HTTP://WWW.PORTALDATRANSAPARENCIA.GOV.BR/](http://WWW.PORTALDATRANSAPARENCIA.GOV.BR/)

EXPEDIENTE

PESQUISA E TEXTOS:
ANA PATRÍCIA SAMPAIO E
SONIA MARIA PEREIRA MARINHO

DIAGRAMAÇÃO:

THAYNARA POLICARPO

TIRAGEM: 1.000 EXEMPLARES

IMPRESSÃO: IMPRESSOS ADILSON

APOIO:
MISEREOR
IHR HILFSWERK



CENTRAC
CENTRO DE AÇÃO CULTURAL

Programa Controle Social da Gestão Pública
Rua Rodrigues Alves, 672 - Prata - CEP: 58400-550
Campina Grande/PB - Brasil - telefax: (83) 3341-2800
e-mail: centrac@centrac.org.br Página: www.centrac.org.br

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS:



Ong Centrac



@centrac



Centro de Ação Cultural

C A M P A N H A
COMBATE
À CORRUPÇÃO

Nós podemos mudar esta história!